

# Projeto e Análise de Algoritmos

Flávio L. C. de Moura

04 de maio de 2023

O algoritmo *quicksort*, assim como *merge sort*, utiliza o paradigma de divisão e conquista para ordenar um vetor  $A[1..n]$ , mas diferentemente de *mergesort*, seu foco está no particionamento e não na combinação das soluções. Este algoritmo, que foi inventado pelo cientista da computação britânico Charles Antony Richard Hoare em 1960, utiliza as seguintes etapas para ordenar um subvetor  $A[p..r]$  ( $1 \leq p \leq r \leq n$ ):

1. **Dividir:** Esta etapa consiste em particionar o vetor  $A[p..r]$  em dois subvetores (possivelmente vazios)  $A[p..q-1]$  e  $A[q+1..r]$  tais que cada elemento do subvetor  $A[p..q-1]$  é menor ou igual a  $A[q]$ , que por sua vez também é menor ou igual do que cada elemento do subvetor  $A[q+1..r]$ . Esta etapa também computa o índice  $q$  do particionamento.
2. **Conquistar:** Esta etapa consiste em recursivamente ordenar os subvetores  $A[p..q-1]$  e  $A[q+1..r]$ .

Assim, a ideia do algoritmo pode ser apresentada a partir do pseudocódigo a seguir[1]:

```
if  $p < r$  then
     $q \leftarrow partition(A, p, r)$ ;
     $quicksort(A, p, q - 1)$ ;
     $quicksort(A, q + 1, r)$ ;
end
```

**Algoritmo 1:**  $quicksort(A, p, r)$

A ordenação do vetor  $A[1..n]$  é, então, obtida pela chamada  $quicksort(A, 1, n)$ .

O particionamento do vetor consiste na principal etapa do algoritmo *quicksort*:

```
 $x \leftarrow A[r]$  ; // o pivô
 $i \leftarrow p - 1$  ; // o maior índice do subvetor a ser ordenado
for  $j = p$  to  $r - 1$  ; // percorre todos os elementos exceto o pivô
do
    if  $A[j] \leq x$  ; // este elemento é menor ou igual ao pivô?
    then
         $i \leftarrow i + 1$  ; // em caso afirmativo, incrementa o tamanho do subvetor com
        elementos menores ou iguais ao pivô
        troca  $A[i]$  com  $A[j]$  ; // coloca este elemento neste subvetor
    end
end
troca  $A[i + 1]$  com  $A[r]$  ; // o pivô vai para a posição correta
retorna  $i + 1$  ; // retorna a posição do pivô
```

**Algoritmo 2:**  $partition(A, p, r)$

O algoritmo *partition* reorganiza o subvetor  $A[p..r]$  *in place*, ou seja, sem alocar espaço adicional, e retorna o índice da posição que divide o subvetor  $A[p..r]$  entre os elementos que são menores ou iguais ao pivô, e maiores do que o pivô.

**Exercício 1.** Prove a seguinte invariante de laço, e conclua que o algoritmo *partition* é correto:

Antes de cada iteração do laço **for** (linhas 3-10), para todo  $k$ , temos:

1. Se  $p \leq k \leq i$ , então  $A[k] \leq x$ ;
2. Se  $i + 1 \leq k \leq j - 1$ , então  $A[k] > x$ ;
3. Se  $k = r$ , então  $A[k] = x$ .

O número de comparações (linha 5)  $T^p(n)$  feitas por *partition* em um vetor com  $n$  elementos é  $T^p(n) = \sum_{j=1}^{n-1} 1 = n - 1 = \Theta(n)$ . Qual seria, então, o tempo de execução de *quicksort*? O pior caso de *quicksort* ocorre quando o particionamento gera um vetor vazio, e outro com  $n - 1$  elementos. Neste caso, dizemos que o particionamento é *desbalanceado*. Se assumirmos que este desbalanceamento ocorre em cada chamada recursiva, podemos modelar o tempo de execução  $T_w^{qs}(n)$  pela seguinte equação de recorrência:

$$T_w^{qs}(n) = T_w^{qs}(n - 1) + T_w^{qs}(0) + T^p(n)$$

ou seja,

$$T_w^{qs}(n) = T_w^{qs}(n - 1) + T_w^{qs}(0) + \Theta(n)$$

Como não há trabalho a fazer em um vetor vazio, temos que  $T_w^{qs}(0) = \Theta(1)$ , e portanto a recorrência acima pode ser reescrita como:

$$T_w^{qs}(n) = T_w^{qs}(n - 1) + \Theta(n) \tag{1}$$

Como exercício, mostre que  $T_w^{qs}(n) = \Theta(n^2)$ , e observe que esta situação ocorre, por exemplo, quando o vetor dado como argumento já está ordenado.

Por outro lado, quando o particionamento é balanceado temos o melhor caso para *quicksort*. Agora, o particionamento divide o problema original em dois subproblemas sendo um de tamanho  $\lfloor \frac{n}{2} \rfloor$ , e outro de tamanho  $\lceil \frac{n}{2} - 1 \rceil$ , o que nos dá a recorrência:

$$T_b(n) = T_b(\lfloor \frac{n}{2} \rfloor) + T_b(\lceil \frac{n}{2} - 1 \rceil) + \Theta(n)$$

Se ignorarmos as funções de aproximação e a subtração por 1, temos a recorrência:

$$T_b(n) = 2.T_b(\frac{n}{2}) + \Theta(n)$$

que, pelo Teorema Mestre, tem solução  $T_b(n) = \Theta(n \cdot \lg n)$ .

Assim, o tempo de execução de *quicksort* depende, por exemplo, do fato do particionamento estar balanceado ou não: Em caso afirmativo, *quicksort* é assintoticamente tão rápido quanto *mergesort*, mas se o particionamento não estiver balanceado, *quicksort* tem o mesmo comportamento assintótico de *Insertion sort* no pior caso.

O que ocorre se o particionamento é sempre da ordem de 9-1, *i.e.* 90% dos elementos são menores ou iguais ao pivô, e apenas 10% são maiores do que o pivô? Neste caso, temos a recorrência

$$T(n) = T(9n/10) + T(n/10) + c.n$$

podemos usar a árvore de recorrência para concluir que  $T(n) = O(n \cdot \lg n)$ . Esta resposta sugere que a complexidade do caso médio para *quicksort* está mais próxima do melhor caso do que do pior caso.

Por fim, como fica a complexidade assintótica de *quicksort* se tivermos uma combinação de particionamentos? Mostraremos que a complexidade do pior caso é, ainda, quadrática.

Inicialmente estabeleceremos a cota superior, e escreveremos  $T(n)$  ao invés de  $T_w^{qs}(n)$ . Para isto, considere a recorrência

$$T(n) \leq \max_{0 \leq q < n} (T(q) + T(n - q - 1)) + \Theta(n) \quad (2)$$

A partir da solução vista anteriormente quando  $q = 0$ , parece razoável acreditar que  $T(n) \leq c.n^2$  para alguma constante positiva  $c$ . Substituindo esta possível solução, temos

$$T(n) \leq \max_{0 \leq q < n} (c(q^2 + (n - q - 1)^2) + \Theta(n)) = c \cdot \max_{0 \leq q < n} (q^2 + (n - q - 1)^2) + \Theta(n)$$

e a expressão  $q^2 + (n - q - 1)^2$  assume valor máximo quando  $q = 0$  ou  $q = n - 1$  (Exercício!), portanto

$$T(n) \leq c \cdot \max_{0 \leq q < n} (q^2 + (n - q - 1)^2) + \Theta(n) \leq (n - 1)^2$$

Assim, podemos escrever  $T(n) \leq c.n^2 - c.(2n - 1) + \Theta(n) \leq c.n^2$ , já que podemos tomar  $c$  grande o suficiente para dominar  $\Theta(n)$ . Ou seja,  $T(n) = O(n^2)$ . A prova da cota inferior fica como exercício:

**Exercício 2.** *Mostre que a recorrência  $T(n) = \max_{0 \leq q < n} (T(q) + T(n - q - 1)) + \Theta(n)$  tem solução  $T(n) = \Theta(n^2)$ .*

*Considerando o que já foi feito anteriormente, falta apenas mostrar que  $T(n) = \Omega(n^2)$ .*

**Exercício 3.** *Mostre que a complexidade de quicksort, no melhor caso, é  $\Omega(n \lg n)$ .*

**Exercício 4.** *Mostre que o algoritmo quicksort é correto.*

## Referências

- [1] T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest, and C. Stein. *Introduction to Algorithms, Third Edition*. The MIT Press, 3rd edition, 2009.